



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



E0469

### **CARTOGRAFIA DAS ROCHAS METABÁSICAS DE ALTA PRESSÃO DA PORÇÃO NORTE DE FORQUILHA (CE)**

Rafael Augusto Reginato (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Ticiano José Saraiva dos Santos (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Rochas metabásicas de alto grau metamórfico do Domínio Ceará Central, ocorrem na região de Forquilha – CE, e podem representar possíveis resquícios de crosta oceânica, que na contraparte africana, rochas semelhantes marcam a zona de sutura no Cinturão Farusiano. Encaixadas principalmente em gnaisses, migmatitos e, de forma mais rara, em cálcio-silicáticas, as metabásicas afloram em um trend N-S como lentes, boudins e na forma de blocos. Suas dimensões são métricas a decamétricas. Em corpos maiores, tem-se uma foliação mais penetrativa em direção às bordas, ao passo que nas porções mais centrais dos corpos a rocha é mais isotrópica, sem foliação distinta. Estas metabásicas são representadas por assembléias minerais compostas por paragênese de granada, anfíbolito, piroxênio, quartzo e plagioclásio; titanita e rutilo ocorrem como acessórios. De maneira geral, as rochas são equigranulares, e com granulometria de média a fina. A granada chega a uma proporção máxima de 30% nas rochas, geralmente emersa em matriz cinza-esverdeada de feldspato e piroxênio, além de prismas de anfíbólio orientados. Texturas simplectíticas com intercrescimento de plagioclásio e clinopiroxênio, e granadas com coronas de plagioclásio e clinopiroxênio, atestam alto grau metamórfico, a que essas rochas foram submetidas. Tais associações de alta pressão sugerem uma possível extensão de rochas eclogíticas das faixas Hoggar e Dahomey na África com o Domínio Ceará Central no Brasil.

Arco magmático de Santa Quitéria - Eclogito - Província Borborema